

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Globo Class.: 12Data: 16/04/81 Pg.: 1**O Globo** Polícia proíbe entrada
16.4.81 de uma agente pastoral

JOÃO PESSOA (O GLOBO)
— O superintendente da Polícia Federal na Paraíba, Edson Costa, proibiu a entrada da agente pastoral Maria da Salete Silva na reserva indígena de Baía da Traição. Ela é acusada de promover a discórdia entre os índios Potiguaras e a Funai.

Segundo o arcebispo de João Pessoa, dom José Maria Pires, "as acusações são forjadas e descabidas e não impedirão Maria Salete de continuar frequentando a reserva". Ela é acusada também de insuflar os habitantes da aldeia São Francisco, uma das 15 da reserva, para que expulsem tratores e homens a serviço do Programa de Desenvolvimento de Comunidades Rurais (Prodecor).

Dom José Maria Pires disse que "Salete não aceitou a proibição, mesmo porque isto não foi feito formalmente, através de documento."

— Porém, mesmo que venha a proibição documental, ela continuará indo à Baía da Traição, porque as acusações são absurdas — afirmou o arcebispo.

PEDIDO DA FUNAI

O superintendente da Polícia Federal, Edson Costa, confirmou a proibição, explicando que assim agiu em atendimento a um pedido da Funai, interessada em evitar a presença da moça na reserva localizada a 50 quilômetros de João Pessoa.

Depois de receber a visita, no Palácio da Redenção, de 93 representantes das 15 aldeias, o governador Tarcísio Burity prometeu, ontem, encontrar rápida solução para os conflitos, para o que reunirá, hoje, os secretários da Segurança, Geraldo Navarro, e do Interior e Justiça, Ananias Gadelha.